

EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS – EJA

EJA II: LÍNGUA PORTUGUESA /HISTÓRIA/ GEOGRAFIA

MÓDULOS: I E IV

HABILIDADES:

- Identificar substantivo no texto.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.
- Localizar informações implícitas/ explícitas em um texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- Reconhecer a finalidade de textos em diferentes gêneros.

Leia o texto para responder as questões 1, 2, 3, 4 e 5.



Fonte: <https://escoladainteligencia.com.br>.

Paulo Freire, o intelectual amoroso

Educador, filósofo e um dos maiores nomes da pedagogia mundial, Paulo Freire acreditava na educação que o próprio estudante construía, com pensamento crítico e consciência política.

“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso”. Essa frase tão delicada é de Paulo Freire. Você já ouviu falar dele? Provavelmente você conhece alguma escola que leva seu nome, afinal temos mais de 300 instituições de ensino espalhadas pelo Brasil que homenageiam o mestre. Mas o que levou Paulo Freire a ser tão importante?

Ele nasceu em Recife, no dia 19 de setembro de 1921. Foi alfabetizado em casa, pelos próprios pais, escrevendo com gravetos na terra do quintal. Com o tempo, sua paixão por

ensinar foi só aumentando e ele se tornou um dos maiores educadores do Brasil.

Ele desenvolveu um método de alfabetização de adultos, na década de 1960, que valorizava a bagagem pessoal e a realidade que cada aluno trazia para a sala de aula. Isso era muito diferente do que se costumava fazer com adultos analfabetos no Brasil naquela época. Valorizar as experiências dos alunos? O que é isso? Por causa de suas ideias – consideradas subversivas – Paulo Freire foi preso por 72 dias. Ele teve que viver exilado no Chile, Estados Unidos e na Suíça.

Já de volta ao Brasil, ao ser nomeado secretário de educação da cidade de São Paulo, em 1989, pôs em prática suas ideias.

Paulo Freire escreveu dezenas de livros, traduzidos para mais de 40 idiomas. Recebeu o título de Doutor Honoris Causa de 27 universidades espalhadas pelo mundo, além de outros prêmios superimportantes de educação. O intelectual amoroso faleceu em São Paulo, no dia 2 de maio de 1997.

Fonte: Disponível em: <"plenarinho.leg.br – Câmara dos Deputados".

1. O gênero do texto: “Paulo Freire, o intelectual amoroso” é

- (A) uma biografia.
- (B) uma resenha.
- (C) uma reportagem.
- (D) um artigo de opinião.

2. Na passagem que introduz o texto, “Educador, filósofo e um dos maiores nomes da pedagogia mundial [...]”, o autor:

- (A) contesta Paulo Freire.
- (B) apresenta Paulo Freire.
- (C) comenta o trabalho de Paulo Freire.
- (D) emite uma opinião sobre Paulo Freire.

3. Segundo o texto, Paulo Freire começou a ganhar popularidade na educação quando:

- (A) “Foi alfabetizado em casa, pelos próprios pais [...]”
- (B) “[...] desenvolveu um método de alfabetização de adultos, na década de 1960 [...]”
- (C) “[...] teve que viver exilado no Chile, Estados Unidos e na Suíça.”
- (D) “[...] escreveu dezenas de livros, traduzidos para mais de 40 idiomas.”

4. O autor do texto fala diretamente com o leitor no segmento:

- (A) “Essa frase tão delicada é de Paulo Freire.”
- (B) “Você já ouviu falar dele?”
- (C) “Com o tempo, sua paixão por ensinar foi só aumentando [...]”
- (D) “Isso era muito diferente do que se costumava fazer com adultos analfabetos [...]”

5. O trecho “Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso” aparece entre aspas para destacar:

- (A) uma fala de autoria alheia.
- (B) a parte mais importante do texto.
- (C) uma passagem escrita na 1ª pessoa.
- (D) uma opinião de quem escreveu o texto.

Leia o fragmento do texto abaixo:

“Há uma geração sem palavras”

A malhação física encanta a juventude com seus resultados estéticos e exteriores. O que pode ser bom. Mas seria ainda melhor se eles se preocupassem um pouco mais com os “músculos cerebrais”, porque, como diz o poeta e tradutor José Paulo Paes, “produzem satisfações infinitamente superiores”.

Fonte: Marili Ribeiro – Jornal do Brasil, caderno B, Rio de Janeiro, 28 de dez. 1996, p. 6. 28.

6. No fragmento apresentado, o autor defende a tese de que:

- (A) A malhação física traz ótimos benefícios aos jovens.
- (B) Os jovens devem se preocupar mais com o desenvolvimento intelectual.
- (C) O poeta José Paulo Paes pertence a uma geração sem palavras.
- (D) Malhar é uma atividade superior às atividades cerebrais.

7. No texto: Mas seria ainda melhor se eles se preocupassem um pouco mais com os “**músculos cerebrais**” ... a expressão em destaque está entre **aspas** (“”), porque

- (A) tem a função de fazer uma pergunta.
- (B) tem a função de enumerar algumas palavras no texto.
- (C) tem a função de usar a expressão fora do contexto habitual das palavras.
- (D) tem a função de usar a expressão dentro do contexto habitual das palavras.

8. Na leitura do texto: como diz o poeta e tradutor **José** Paulo Paes, “produzem satisfações infinitamente superiores”. A palavra em negrito indica um

- (A) pronome demonstrativo.
- (B) substantivo próprio.
- (C) verbo de ligação.
- (D) adjetivo.

9. A palavra “infinitamente” usada no texto lido, é o mesmo que

- (A) não ter fim.
- (B) tem limite.
- (C) é finito.
- (D) ter fim.

